ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

ANÁLISE GERAL DO ESTADO DE SAÚDE DE ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DO INSTITUDO JOÃO XXIII

Apresentador[1] Flávia Monastirsky Ott
Apresentador[2] Gabriela Dionísio
Autor[3] Margarete Aparecida Salina Maciel
Autor[4] Larissa Bail
Autor[5] Luciana Maria Borba

RESUMO – O Instituto João XXIII, localizado na cidade de Ponta Grossa, atende crianças e adolescentes carentes em regime de internato e semi-internato. Algumas delas são órfãs e outras vindas de um ambiente familiar marcado por conflitos e dificuldades. Vários são os serviços oferecidos aos moradores, como assistência médica, odontológica, formação cultural e profissional. Durante visita realizada ao Instituto pelos acadêmicos e professores do curso de Farmácia integrantes do projeto de extensão, pôde-se conhecer um pouco de todos os trabalhos realizados. Entre eles destacam-se a informática, música, horticultura, leiteria, avicultura, panificadora, entre outros. O Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) realiza exames de rotina médica em internos e semi-internos, bem como dos funcionários do Instituto João XXIII. Os resultados são repassados para a entidade, a qual se encarrega do encaminhamento do aluno ou funcionário para consulta médica, caso haja necessidade. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento de todos os exames realizados pelo LUAC desde o início do projeto (abril/2007) até novembro de 2009. Os resultados arquivados foram digitados e organizados em planilhas do EXCEL pelos acadêmicos. Posteriormente os dados foram analisados para verificação de exames considerados fora da faixa de normalidade. Um total de 282 clientes foram atendidos e 2939 exames realizados, divididos entre os setores de Bioquímica, Parasitologia, Hematologia, Urinálise e Imunologia. Concluímos que, embora poucas alterações nos resultados fossem observadas, a atenção à saúde realizada pelos alunos e professores do LUAC mostra-se de extrema importância, já que a maioria dos clientes são crianças e adolescentes em fase de desenvolvimento, onde o diagnóstico precoce de qualquer patologia é importante para o acompanhamento do estado de saúde e para o bom desempenho das atividades realizadas na instituição.

PALAVRAS CHAVE – exames laboratoriais; prevenção; trabalho solidário

[1] Acadêmica do curso de Bacharelado em Biologia, UEPG, fruvis@gmail.com
[2] Acadêmica do curso de Farmácia, UEPG, bolsista extensionista pelo Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Extensão – BEC (SETI/Fundação Araucária), gabi_sempremais@hotmail.com
[3] Doutora, docente do Laboratório de Análises Clínicas da UEPG, msalina@uepg.br
[4] Mestre, docente do Laboratório de Análises Clínicas da UEPG, larabail@hotmail.com
[5] Doutora, docente do Laboratório de Análises Clínicas da UEPG, borbaluciana@gmail.com

Introdução

Em fins de 1959, o bispo na época Dom Mário de Miranda Villas Boas sugere a fundação de uma escola na cidade de João Pessoa – Paraíba, com o objetivo de ofertar serviços educacionais. Aos 19 dias do mês de março de 1960, instala-se na Rua Professor Batista Leite, no bairro do Roger, uma escola com uma única turma de alfabetização que, ao longo dos anos, foi, paulatina e sistematicamente, implantado a cada ano mais uma série, até se transformar em unidade de 1º e 2º graus: o chamado Instituto João XXIII. No município de Ponta Grossa, o Instituto teve seu início em 1967, atendendo em regime de internato e semi-internato crianças e adolescentes, órfãos ou abandonados, na faixa etária de 07 a 18 anos, onde cada um carregava uma história familiar diferente, alguns vindos de um ambiente familiar marcado por conflitos e dificuldades.

No dia 10 de março de 2010, acadêmicos e professores participantes do Projeto de Extensão *Avaliação do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII* realizaram uma visita ao Instituto em Ponta Grossa, quando foi possível observar o trabalho realizado neste local, que abrange o cuidado com a saúde, educação e cultura dos internos, com ênfase na disciplina, mas com tratamento humanizado e respeito ao indivíduo (Figura 1). Sendo assim, o Instituto João XXII, é uma organização que deve contar com o apoio da sociedade como um todo. Durante o dia da visita, foi possível verificar todas as acomodações do local, como os dormitórios (Figura 2), as salas de aula (onde também se aprendem idiomas estrangeiros), salas de educações artísticas e recreativas, o que proporciona um aumento cultural considerável aos internos. Na quadra esportiva são realizadas várias atividades com a finalidade de recreação e bem estar corporal. Há atividades profissionalizantes aos adolescentes, como agropecuária, incluindo suinocultura e avicultura, a panificação (Figura 3) e corte-costura, fazendo com que os internos saiam de lá com uma perspectiva profissional. Cada atividade, portanto, garante uma formação sólida e generalista aos internos.

FIGURA 1 – Visita dos acadêmicos e professores ao Instituto João XXIII



FIGURA 2: Dormitórios dos alunos em regime de internato



FIGURA 3: Instalações da Panificadora



O Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vem realizando exames laboratoriais desde o ano de 2007 para as crianças, adolescentes e funcionários do Instituto, com a finalidade de conhecimento de seus estados de saúde e diagnóstico de possíveis patologias. A visita realizada ao Instituto foi de extrema importância para os acadêmicos envolvidos no projeto, pois todos puderam conhecer o que lá é realizado, desde a rotina diária dos alunos até a sua importância social e o seu significado na vida de todos os envolvidos direta ou indiretamente com o Instituto, sendo também importante para se ter consciência da grande complexidade e do englobamento que o mesmo alcança na sociedade.

Objetivos

Geral: realizar um levantamento de todos os exames laboratoriais dos alunos e funcionários do Instituto João XXIII realizados pelo LUAC no período de abril de 2007 a novembro de 2009, para avaliação do estado de saúde dos mesmos.

Específico: detectar possíveis alterações nos exames realizados para que, caso houvesse necessidade, o indivíduo fosse acompanhado com maior atenção no período de tratamento e recuperação.

Metodologia

Este estudo retrospectivo analisou o resultado dos exames realizados no período de abril de 2007 a novembro de 2009 de alunos que residem ou apenas estudam no Instituto João XXIII, bem como de seus funcionários. Esses dados foram compilados e digitados em planilhas do EXCEL pelos acadêmicos participantes do projeto, para posterior construção de gráficos e tabelas para análise dos resultados como um todo.

Resultados

Foi realizado um total de 297 atendimentos no período analisado, como pode ser visto na Tabela 1, onde os mesmos estão distribuídos nos meses em que o LUAC recebeu exames do Instituto. O total de exames realizados no público alvo foi de 3060, divididos entre os setores de Bioquímica, Hematologia, Imunologia, Parasitologia e Urinálise (Tabela 2).

Tabela 1: Número de atendimentos realizados por mês nos três anos analisados

MESES	**2007**	**2008**	**2009**
JANEIRO			
FEVEREIRO			
MARÇO		20	
ABRIL	10	31	9
MAIO	20		
JUNHO	50	17	
JULHO	8		
AGOSTO	35		
SETEMBRO			
OUTUBRO	6	64	10
NOVEMBRO		2	15
DEZEMBRO			
TOTAL	***129***	***134***	***34***

Tabela 2: Análise dos exames realizados distribuídos por setores

Bioquímica	Urinálise	Imunologia	Parasitologia	Hematologia	***Total***
1915	330	344	299	172	***3060***

Os exames realizados no setor da bioquímica estão demonstrados na Tabela 3. Poucos foram os resultados alterados, possivelmente devido à faixa etária dos atendidos, já que doenças como diabetes e dislipidemias são encontradas com maior freqüência na população adulta[1,2]. Os resultados alterados estão demonstrados na Tabela 4.

Tabela 3: Número total de exames realizados pelo setor da Bioquímica

Meses	GLI	COL	HDL	LDL	TRI	FERRO	TRANSF.	PT TOTAIS	ALB	GLOB	REL. A/G
abr/07	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
mai/07	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
jun/07	36	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
jul/07	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
ago/07	32	32	31	31	30	37	30	30	30	30	30
out/07	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
mar/08	19	19	19	19	19	18	19	19	19	19	19
abr/08	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
jun/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
out/08	17	17	17	17	17	17	0	17	17	17	17
nov/08	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2
abr/09	9	9	9	9	9	9	1	9	9	9	9
out/09	10	10	10	10	10	10	0	10	10	10	10
nov/09	12	5	5	5	5	5	0	8	8	8	8
Total	**185**	**177**	**176**	**176**	**175**	**181**	**133**	**178**	**178**	**178**	**178**

LEGENDA: GLI: glicose; COL: colesterol; HDL: fração HDL colesterol; LDL: fração LDL colesterol; TRI: triglicerídeos; TRANSF: transferrina; ALB: albumina; GLOB: globulina; REL A/G: relação albumina/globulina;

Tabela 4: Análise dos resultados alterados no setor de Bioquímica

Meses	GLI	COL	HDL	LDL	TRI	FERRO	PT TOTAIS	ALB	GLOB	REL. A/G
abr/07	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
mai/07	0	1	0	0	0	0	1	7	7	7
jun/07	0	1	3	0	0	3	2	8	8	8
jul/07	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1
ago/07	0	2	0	0	0	0	6	5	5	5
out/07	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
mar/08	0	0	5	0	0	0	1	3	3	3
abr/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
jun/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
out/08	0	3	0	0	0	0	4	0	0	0
nov/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
abr/09	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
out/09	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
nov/09	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
Total	**2**	**9**	**10**	**0**	**0**	**4**	**17**	**24**	**24**	**24**

LEGENDA: GLI: glicose; COL: colesterol; HDL: fração HDL colesterol; LDL: fração LDL colesterol; TRI: triglicerídeos; ALB: albumina; GLOB: globulina; REL A/G: relação albumina/globulina;

No setor de Urinálise foi vista a ocorrência de infecções bacterianas e a avaliação da função renal, através dos exames parcial de urina, bacterioscopia e cultura, não sendo detectadas alterações significativas. As provas de rotina laboratorial imunológicas realizadas foram VDRL para diagnóstico de Síflis e o teste do HIV, sendo que todos se mostraram negativos. O exame parasitológico de fezes foi realizado para quase todos os pacientes, onde se pôde observar uma taxa de positividade de 62,21%, evidenciando a baixa condição sócio-econômica dos meninos que chegam ao Instituto.

A análise hematológica, realizada através do hemograma, também foi realizada para a grande maioria dos atendidos, sendo de extrema importância para o diagnóstico de anemias e possíveis infecções[3]. Dos 184 exames de quantificação da hemoglobina, 11 estavam com níveis abaixo do estipulado para idade e sexo, indicando um possível quadro de anemia, sendo todas crianças ou adolescentes (Tabela 5).

TABELA 5: Análise níveis de hemoglobina pelo hemograma

Meses	Atendimentos	Exames realizados	Alterados
abr/07	10	10	0
mai/07	20	20	1
jun/07	50	35	6
jul/07	8	7	0
ago/07	35	31	0
out/07	6	6	0
mar/08	20	19	2
abr/08	31	6	0
jun/08	17	0	0
out/08	64	17	0
nov/08	2	2	0
mar/09	9	9	1
out/09	10	10	0
nov/09	15	12	1
Total	***15***	***184***	***11***

Conclusões

O Projeto de Extensão *Avaliação do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII* é uma oportunidade dos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta (UEPG) se inserir e conhecerem as necessidades da sua comunidade. O trabalho de assistência à saúde, que há três anos está ajudando crianças e adolescentes no município de Ponta Grossa, vem mostrando resultados, pois todos os alunos novos que chegam ao Instituto passam por uma avaliação do seu estado de saúde e posterior acompanhamento. A evolução e prevenção de várias doenças já foram verificadas, bem como o tratamento de determinadas patologias, diagnosticadas pelos exames laboratoriais realizados pelo projeto. Nos dois primeiros anos de trabalho, uma grande quantidade de exames foi realizada até que todos os alunos e funcionário fossem atendidos. Em 2009, houve diminuição no fluxo dos exames, já que somente alunos novos e aqueles com necessidade de acompanhamento laboratorial estão utilizando o serviço prestado.

Poucos foram os exames considerados alterados durante o período analisado, fato este explicado pela faixa etária dos atendidos (crianças e adolescentes), que possuem um excelente acompanhamento médico, odontológico e psicológico dentro do Instituto. No entanto, qualquer alteração encontrada e encaminhada para tratamento com rapidez pode ser fundamental para a prevenção de patologias e para a manutenção do estado de saúde de todos os indivíduos atendidos.

Referencias

1. IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** – Vol. 88, Supl. I, Abril 2007

2. Diretrizes SBD, Sociedade Brasileira do Diabetes. 2008

3. HENRY, J. B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20° Edição; Manole, 2008.